

Consumo de electricidade aumenta 0,4% até julho com produção renovável em queda

4 de Agosto, 2015

O consumo de energia eléctrica manteve em Julho a tendência de crescimento dos últimos meses, com um acréscimo de 0,4% desde o início do ano, com a produção não renovável a abastecer apenas metade do consumo. Segundo dados da REN, o consumo de electricidade aumentou 2,3% em Julho em relação ao mês homólogo do ano anterior, confirmando a tendência positiva dos últimos meses, contribuindo para um saldo positivo de 0,4% nos sete primeiros meses do ano.

As condições meteorológicas continuaram, em Julho, adversas à produção de energia renovável, sobretudo na componente hídrica com uma quebra de 19% face ao mês homólogo, para 467 Gigawatt-hora (GWh). Desde o início do ano, a produção das barragens caiu 43%, para 6.521GWh, que compara com 11.371GWh do período homólogo. Em compensação, a produção eólica aumentou em julho 7% para 773GWh, mas, ainda assim, incapaz de anular a tendência de queda verificada desde o início do ano, com um saldo negativo de 8% em relação aos sete meses de 2014.

A produção renovável representou em julho apenas 34% do consumo nacional de eletricidade, enquanto a produção não renovável representou 57% do consumo de eletricidade. Desde o início do ano, a produção renovável abasteceu 50% do consumo, repartido pelas hidráulicas com 20%, eólicas 23%, a biomassa 5% e as fotovoltaicas 1,6%. Neste contexto, ganhou fôlego a produção não renovável a partir do carvão, que abasteceu 26% do consumo, e de gás natural, que representou cerca 18%. Os restantes 5% do consumo foram abastecidos com recurso a importação, segundo os dados da gestora da rede eléctrica nacional.